A[illegible]no de 1844. Quinta Feira 27 de Junho Anno XX. N. 143.

O Diario publica-se todos os dias que não forem sant ficados: o preço da assignatura he de tres mil rs por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ. rua das Cruzes n. 4, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas, sextas feiras — Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24 — Cabo, Serinhaem Rio Formoso Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

24 Seg ✠ s. João Baptista Aud. do J. de D da [illegible] v.
25 Terça s. Guilherme Rel, aud do J. de D da 3 v
26 Quarta s. Virgilio Aud do J de D. da 3. v.
27 Quint. s. La is lao Aud do J de D da 2. v
28 Sexta s. A bano Aud do J de D. da 2. v.
29 Sab ✠ s. Pedro, Rel. aud. do J. de D da 1. v.
30 Dom. A Pureza de N. Sra.

CAMBIOS NO DIA 26 DE ABRIL.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25.		Onça-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco		» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 142 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,600
		Prata - Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par		» Pesos columnnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0		» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 36 min. da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min da tarde | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 6 min da manhãa. | Segunda as 2 horas e 31 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da quinta legislatura pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado José Carlos Pereira de Almeida Torres.

(Continuação do n.º antecedente.)

Navegação Interna

He para mim agradavel ter dé participar-vos que na Provincia do Rio de Janeiro se concluio uma barca de escavação, que tem de ser empregada no melhoramento dos rios, e barras da Bahia de Nictheroy. Delineada, e perfeitamente executada pelo Capitão Egydio José de Lorena, diz o Presidente da Provincia que ella correspondeo a expectacão, e vistas do Governo. Estão-se construindo paesentemente as barcas pranchas para receber o entulho das escavacões. Todas as peças do machinismo forão construidas, e fundidas no Paiz, depois de vencidas consideraveis difficuldades; e apenas uma, ou outra, tera que invejar ás que são fabricadas em paizes, onde esta industria he, ha muito tempo, exercida.

No Relatorio, que vos foi apresentado no principio da Sessão de 1840, algumas observações se fizerão sobre a utilidade, que resulta ria a Provincia da Bahia, e á de Minas Geraes, da navegação do Rio Grande de Belmonte: este objecto não tem ficado em esquecimento. Os Presidentes das duas Provincias tem ponderado em seus Relatorios as respectivas Assembléas o quanto convém desembaracar aquelle rio dos obstaculos, que elle presentemente offerece a navegação, e povoar suas ferteis margens. O da segunda não se tem limitado a simples consideracões: aquelle Rio foi ultimamente examinado por um Engenheiro, que levantou a Planta delle, e apresentou o Relatorio dos trabalhos, que se devião executar, na respectiva Provincia. Este negocio está pendente de Consulta da Secção do Concelho d'Estado dos Negocios do Imperio, á qual foi commettido o seu exame. Continuando no mesmo assumpto, o Presidente da Provincia de Minas considera tambem de grande importancia a navegação do Rio de S. Francisco, que, desde a barra até á Caixoeira de Paulo Affonso, offerece um canal de navegacão aberto pela natureza na extensão de mais de 250 legoas, sem se contar a que será navegavel pelo interior dos rios seus affluentes. « Esta navegação (diz o « Presidente da Provincia) que esta prompta, « só espera pelos Vapores: não duvido pro- « pôr que á custa dos Cofres da Provincia se « mande vir quanto antes uma machina, e al- « gum constructor habil para fazer a barca, e « assentar-lhe a machina; e que, lancada esta « barca ao rio, se offerecão os seus interesses « ao publico por meio de um privilegio bem « entendido, e pela venda das Accões, em que « os Cofres Provinciaes devem dividir a despe- « za feita, conservando sempre para si a deci- « ma parte dellas, ou para ter parte nos pre- « juizos da empresa, se ella os der, ou para « formar por este modo mais uma renda da « sua.»

Outra navegacão, que o Presidente desta mesma Provincia considera de grande importancia, he a do Rio Grande, ou Paraná, desde o lugar, em que elle puder ser navegavel, dentro da referida Provincia, que elle percorre por muitas legoas, até entrar na de S. Paulo, e dahi para baixo até ao Rio da Coritiba. Quando se suba um pouco este ultimo, póde a Provincia de Minas communicar-se com o sertão extremo da Provincia de S. Catharina no lugar, em que ella confina com a Provincia Hespanhola de Corrientes O Presidente interessou o patriotismo da Assembléa Provincial para decretar alguma quantia, com a qual se proceda a um reconhecimento naquelle rio. A exploracão deste, e de outros rios, he objecto digno da vossa particular sollicitude: he tempo de nos utilisarmos destes meios de communicaçao, que a Natureza nos offerece, e que tão mal temos aproveitado: conviria muito que habilitasseis o Governo Imperial com recursos proporcionados de alguma maneira a grandeza do objecto para poder dar algumas providencias neste sentido, ou por si, ou cadjuvando os esforcos dos Governos Provinciaes, debaixo porém da inspecção do Governo Geral, a quem este objecto por sua natureza especialmente compete.

Correios e Paquetes.

Acha-se em execucão a reforma feita no systema dos Correios; e posto que ainda não esteja habilitado para dizer-vos se della se tem tirado vantagem para a Fazenda Publica, inclino me comtudo á affirmativa. Em um serviço tão extenso e complicado, não era de esperar que os Regulamentos sahissem desde logo com uma perfeição tal, que escusassem toda e qualquer alteracão: a experiencia tem mostrado a necessidade de algumas, e a Seccão do Conselho de Estado, a que pertencem os Negocios do Imperio, se acha incumbida deste trabalho. No edificio do Correio Geral da Côrte foi indispensavel mandar fazer algumas alterações, como se vos participou no antecedente Relatorio, sem as quaes não era possivel dar-se o conveniente desenvolvimento ao serviço em consequencia da accumulação de pessoas e objectos em acanhado espaço.

Além das Agencias anteriormente existentes, outras se tem estabelecido nas villas do Patrocinio, Piranga e S. João Nepomuceno, pertencentes ã Provincia de Minas, vencendo cada um dos Agentes a gratificacão annual de 100$ réis, e supprimindo-se, por desnecessaria, a Agencia do Arraial de Cocaes. No districto do Chapéo de Uvas foi tambem estabelecida uma Agencia vencendo a pessoa della incumbida sómente a porcentagem dos portes, e a da venda dos sellos.

No antecedente Relatorio fostes informados de se haver estabelecido um Correio por terra para as communicações militares entre as Capitaes das Provincias de S. Pedro e S. Catharina; não se tendo porém obtido desta providencia os fins, que se desejavão, foi aquelle Correio supprimido.

Passando a tratar dos Paquetes de Vapor, só tenho de participar-vos que alguns embaraços occorrêrão na execução da disposição, que obriga os mencionados Paquetes a fazer escala pelos portos da Parahiba e Rio Grande do Norte, attento o risco, que nessa escala correm os referidos Paquetes Sobre consulta da respectiva Secção do Conselho d'Estado foi ultimamente regulado este objecto da maneira, por que se julgou mais conveniente, combinando-se as necessidades do serviço com a segurança dos capitaes da companhia. Na Provincia da Parahiba os Paquetes devem fundear na foz do rio, em porto largo e seguro, que alli ha, defronte da Povoação do Cabedello; na do Rio Grande do Norte devem approximar se da barra até á distancia de meia milha, ficando por consequencia a pouco mais de meia legoa da cidade. No primeiro destes portos a demora deve ser de dez horas, de dia, e no segundo de seis horas tambem de dia; prasos, que parecerão razoaveis para o embarque e desembarque dos passageiros, e para a troca das malas.

Obras publicas.

O gravissimo incommodo, que frequentes vezes, e em datas ainda mui recentes, tem causado á numerosa população desta Capital a falta d'agoa potavel, nas occasiões de secca, não podia deixar de mover o Governo a lancar sobre este objecto com especialidade as suas vistas. Uma Commissão composta de pessoas mui intelligentes, e presidida pelo Conselheiro de Estado Francisco Cordeiro da Silva Torres, foi incumbida de propôr as providencias mais convenientes para abastecer d'aquelle artigo esta Cidade pelos meios mais promptos, economicos, e duradouros, que se lhe offerecessem; communicando-se por essa occasião á mesma Commissão as ideias, que sobre este objecto já se havião colhido de algumas pessoas profissionaes, e de outras curiosas. A' vista dos papeis communicados, e dos exames feitos por ella, deo ultimamente a Commissão o seu parecer, o qual passo a offerecer a vossa consideração em breve resumo.

Entende a Commissão que as agoas perennes, e eminentemente potaveis, das montanhas das Paineiras, e da Tejuca, pódem abastecer esta Cidade, mesmo nos tempos das maiores seccas, ainda suppondo a população della dupla, ou tripla do que he presentemente; mas para isto se conseguir propõe a Commissão:

1.º Que se providencie, quanto antes, sobre a conservacão das mattas tanto das Paineiras, como da Tejuca, em toda a extensão das cabeceiras, e vertentes dos Rios Carioca, e Maracanã; prohibindo-se efficazmente a continuacão das derrubadas naquelles lugares; e desappropriando-se, se necessario fôr, os terrenos, que tenhão sido dados sem clausula

2.º Que se complete o encanamento das Paineiras, por meio de banquetas, e telhões; fazendo-se desapparecer 170 braças de calhas de madeira, que existem.

3.º Que continue este encanamento pelo mesmo modo até a extensão de 1,400 braças além do ultimo manancial aproveitado, a fim de se utilisarem tambem as vertentes de boa agoa potavel, que se encontrão nessa extensão, as quaes produzem tres manilhas, ou 4,000 barris d'agoa diarios.

4.º Que sejão construidas na direcção do aqueducto da Carioca, fazendo corpo com elle, duas grandes caixas d'agoa, pelo menos, que sirvão de reservatorios, onde se depositem

FOLHETIM.

MARGARIDA. (*)

VI.

O MATADOR.

J algum tempo havia que aos ultimos clarões do crepusculo tinhão succedido os primeiros raios da lua, quando a pequena companhia entrou nos urzes que findavão nas ruinas. O luar prateado que reflectia sobre o valle todo combinado com uma nebrina vinda do mar, tinha envolvido a paisagem de uma redesinha humida cheia de quietação e de mysterio Jorge, cuja imaginação não padecia falta d'essa poesia que tão bem assenta na mocidade, entregava-se aos seus pensamentos poeticos contemplando este doce espectaculo caracterisado por tanta pureza e tanta frescura Porém os seus companheiros a quem as circumstancias e a propensão do seu espirito incessantemente chamavão aos interesses positivos da vida, não se utilisavão da claridade do astro da noute se não para examinar attentamente os objectos que os cercavão Quando os olhos se lhes fitavão sobre as fórmas fantasticas de algum arbusto, não era para admirarem os caprichos da natureza, ou os phenomenos que resultão de uma illusão de optica, mas sim para verem se o tal arbusto encerrava algum inimigo occulto.

Antes de penetrar mais adiante nos urzes, cujo solo plano os deixaria á vista de todos quantos pudessem espial-os, parárão para deliberarem sobre o partido que tinhão de tomar.

— O que vos parece, Sr. Jorge, perguntou o fazendeiro, entraremos já nos urzes, ou esperarêmos aqui até que alguma nuvem escureça o luar e nos não deixe ser vistos? Este parecer me parece prudente.

— Sr. Carlos, louvo-me na vossa sagacidade, respondeo Jorge; eu seu do vosso parecer...

— Silencio! disse o Bóde do Valle em voz baixa, Blaireau agora rosnou baixo! Elle tem o faro mui fino e sabe perfeitamente distinguir os velhacos da gente de bem... Peor he esta! abi esta Black tambem fallando a seu modo!... Escutemos.

Com effeito os dous cães voltárão a cabeça e entesárão as orelhas rosnando baixo com descontentamento.

— Srs., disse o Bóde do Valle, tão baixo quanto lhe foi possivel, deitemo-nos em terra, porque este lugar aqui he coberto demais, podemos ser vistos. Sobretudo, nada de bulha, xiu, Blak, Blaireau, xiu! caluda!

Em conformidade dos prudentes conselhos do pastor, Jorge, o fazendeiro e seus dous filhos estendêrão-se ao comprido, enquanto os cães, obedecendo ao avizo da seu dono parecião redobrar a sua attencão e se conservavão direitos, com as orelhas tesas, os olhos dilatados n'uma perfeita immobilidade. Passárão se muitos minutos n'um profundo silencio; o vento não causava o minimo estremecimento nas folhas, e não se ouvia absolutamente senão o piar triste e monotono de dous mochos, correspondendo se com intervallos compassados. Os cães não achando mais cousa alguma que podesse dar materia para testemunharem o seu zelo, virárão-se e viêrão com o rabo abanando, lamber as mãos do seu dono.

— Parece-me que foi rebate falso, disse então o Bóde do Valle, levantando-se não obstante isso com a maior precaução. E no entanto eu juraria que não foi sem motivo que Blak e Blaireau fallárão. A' fé que me parece que devemos ficar neste lugar quanto menos tempo podermos. Póde o luar não se escurecer ainda por muito tempo, e os momentos são preciosos. Estou certo que o homem e o bote ja estão á espera... Vamos depressa, Srs., pois he mais que provavel que em menos de uma hora tenhamos sobre nós um bando de malvados He preciso aproveitarmos o tempo que nos resta para a evasão dos fugitivos e para nos pôrmos tambem em segurança.

— Tem razão o pastor, respondeo o Sr. Carlos. Toca a caminhar, e curvemo-nos pois que todos somos altos e faceis de vê. de longe. Caminhemos depressa! com passo rapido, porém sobretudo leve!

A estas palavras, sahirão todos cinco do arvoredo que os occultava e entrarão no campo aproveitando-se com maravilhosa sagacidade das minimas desigualdades do solo. Mas elles terião ficado bem convencidos da inutilidade da sua prudencia se houvessem cuidado em olhar para traz de si, porquanto alguns minutos depois que sahirão d'aquelle lugar metteo-se nelle um homem favorecido pela sombra e examinou attentamente todos os passos d'elles.

— Deos seja louvado! disse o fazendeiro entrando nas ruinas. Ora estamos fóra dos malditos urzes onde póde-se vêr caminhar uma aranha ao luar.

— Sim, porém o luar de pouco nos póde servir dentro do mosteiro, respondeo o Bode do Valle, ferindo lume para accender uma lanterna que comsigo troucera.

— Eu te felicito pela tua previdencia, amigo, tornou o fazendeiro batendo lhe no hombro.

— Muito bem; meu amo, quando se trata de fazer as cousas... bem... Mas não deve haver tantas fallas, acrescentou elle com uma sobriedade de lingoa muito fóra do seu costume. Caminhemos depressa, pois tenho suspeita que temos sido seguidos desde que da fazenda sahimos.

Dizendo isto, pegou com uma mão na lanterna, e com a outra no seu cajado ferrado, e caminhou a frente dos outros para guiar-lhes o passo O Bóde do Valle que conhecia perfeitamente as ruinas cujo labyrintho se complicava ainda mais pela claridade duvidosa da lanterna, conduzia-os rapidamente, evitando mais que tudo passar pelos lugares onde qualquer aber-

(*) Vide *Diario* n.os 124, 125, 128, 133 e 139.

MUTILADO

as sobras provenientes das copiosas chuvas, que actualmente são perdidas.

5.° Que se reduzão todos os chafarizes ao systema do da Carioca, evitando se, por meio de torneiras claviculadas, a perda das agoas durante a noite. Orça a Commissão a despeza das obras até aqui indicadas em réis 70,000$000.

6.° Que uma parte das agoas do Maracanã seja encanada desde a caixa, que actualmente existe em Andaraby, até Catumby (onde se deverá fazer um novo reservatorio de distribuição, de maiores dimensões, e em lugar mais elevado que o do actual, para se poder conduzir agoa a todos os bairros da Cidade) por meio de uma linha de tubos de ferro, dirigida pelo mais curto caminho entre os dous pontos, seguindo porém as sinuosidades do terreno, menos nos lugares, em que for necessario construir algumas banquetas, ou arcos, para se evitarem cotovellos mui pronunciados; tomando-se além disto na collocação dos tubos as precauções, que se praticão na Europa para preservar de avarias os encanamentos deste genero Avalia-se em réis 180 : ou 190,000$000 esta obra; mas pondera a Commissão que ella poderá ser effectuada sem grande sacrificio do Thesouro Publico por alguma Companhia de Nacionaes, ou Estrangeiros, a quem se fação algumas concessões, como a de certo numero de manilhas d'agoa, de que a Companhia possa dispor em seu beneficio para sempre, ou por tempo determinado, com tanto que a porção d'agoa do reservatorio assim abandonada à Companhia nunca prejudique o fornecimento regular de todos os chafarizes, e fontes publicas. O encanamento actual deve conservar-se em bom estado, e continuar se, fazendo desapparecer delle as calhas de madeira, e as vallas em terreno natural, a fim de que possa substituir o de ferro, quando precisar de concerto; supprindo-se assim a linha auxiliar de tubos, que se faz necessaria neste systema de encanamentos; e continuando-se o fornecimento aos chafarizes do Aragão, e Mata-Porcos, e a grande numero de moradores entre Andaraby, e Catumby, que tem concessões d'agoa. Não entrou a Commissão em considerações sobre o modo da distribuição das agoas desde o reservatorio principal de Catumby para os bairros da Cidade, por julgar conveniente que a Inspecção das Obras Publicas tivesse a iniciativa neste detalhe. Este objecto, Srs., he por sua natureza digno da vossa especial attenção; cumprindo-me accrescentar que o Governo tem expedido as mais terminantes ordens ao Chefe de Policia para fazer cessar o abuso das derrubadas nos terrenos proximos às nascentes, que fertilisão os chafarizes da Carioca, e do Campo; e ao Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional para dar andamento aos autos das coutadas.

Passando a tratar das obras Publicas, que tiverão andamento durante o anno passado, cumpre me participar-vos qne continuárão os trabalhos no chafariz da Carioca: que o do Largo do Machado está prompto pelo que respeita a cantaria, faltando sómente assentar os tubos, calçar o terreno em roda do chafariz, e construir a caixa, que deve servir de deposito: que no de Vallongo se fez todo o serviço de pedreiro ate poder receber a cantaria, a qual se acha prompta: que diversos reparos, e melhoramentos se fizerão na fonte da Barreira: que no Passeio Publico se continuou no arranjo das casas de recreio collocadas no terrapleno: que finalmente tiverão andamento os trabalhos nos aqueductos das Paineiras, e Maracanã; e se repararão, e melhorarão os da Carioca, Larangeiras, e S. Christovão. Pelo que toca a Camara Municipal, tem ella cuidado na abertura de novas ruas, no concerto de muitas das existentes; no atterro de outras, assim como no do mangue da Cidade Nova; e na construcção, e concerto de diversas pontes: a obra do Caes de Vallongo, hoje da Imperatriz he digna de especial menção. O chafariz começado na Praça immediata ao Caes será concluido de maneira, que recorde a prosteridade ser aquelle o terreno, em que primeiro pizou a Augusta Esposa de S. M. o Imperador do Brasil

Pouco tenho que dizer a respeito de Obras Publicas Geraes. Projecta se a abertura de uma estrada entre a Villa de Caravellas, na Provincia da Bahia, e a Cidade de Minas Novas, na Provincia de Minas Geraes; o Governo mandou auxiliar a bertura desta estrada, pondo dez Praças das Compainhas de Caçadores de Montanha à disposição de Felicio Celestino da Motta, incubido desta obra. o qual deverá remetter ao Presidente desta ultima Provincia uma nota circumstanciada dos trabalhos, que for praticando, a fim de se poder ajuizar sobre a possibilidade da abertura da mencionada estrada segundo as regras da arte.

O Governo tem applicado a sua attenção à obra da nova estrada entre a Provincia de S Paulo, e a de Matto Grosso, e proximamente consignou fundos sufficientes para a fazer progredir, como muito convém.

O Governo tem dado as providencias para accelerar a reconstrucção da Ponte do Parahibuna, fazendo-se nas suas dimensões, as alteracões que era possivel adoptar para maior commodiade do transito. He para sentir que pessoas menos zelosas do interesse publico, aproveitando-se da urgencia das circumstancias, exijão jornaes superiores ao que razoavelmente se póde pagar pelos seus trabalhos segundo o estado do paiz; mas este augmento de despeza não será inteiramente improductivo para a Nação: alguma indemnisação lhe virá pelo emprego, que essas pessoas fizerem dos mesmos jornaes recebidos.

Eis-aqui, Augustos e Dignissimos Senhores, o que me pareceo digno de ser trazido ao vosso conhecimento.

Palacio do Rio de Janeiro de Maio de 1844.

José Carlos Pereira de Almeida Torres.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio. — Ao Commandante das Armas Illm Sr. — Respondendo ao officio, que V. S. dirigio a esta Presidencia com data de 8 de Maio proximo passado à respeito da nota, escrita pelo Commissario-fiscal do Ministerio da Guerra na relação de mostra de uma das companhias do 2.° batalhão d'artilharia à pe, cumpre-me significar-lhe, que o mesmo Commissario, lançando nos papeis de contabilidade, depois de organisados, as duvidas, que nelles encontra, não faz mais do que cumprir o que lhe he expressamente determinado nas suas instrucções, sem que d'ahi se siga ficarem elles inutilisados; pois que, no caso de serem essas duvidas mal fundadas, póde ter lugar o pagamento à vista dos mesmos papeis notados; que além disto, tendo V. S. mesmo annuido á requisição do Inspector da Thesouraria, para que os Quarteis-mestres dos corpos se entendessem previamente com o Commissario-fiscal, à fim de sanarem as irregularidades, que se podessem achar nos papeis de contabilidade com mais promptidão e facilidade, não ha neste procedimento ordem dadas pelo dito Commissario aos Commandantes dos corpos, competindo-lhes antes reformarem essas irregularidades em virtude das ordens, que ja existião, da autoridade competente, não se podendo dizer, que por esta forma fica V. S. privado de saber com particularidade dessas irregularidades, pois que os mesmos Quarteis-mestres ou os Chefes dos corpos o pódem informar de tudo, e V. S fazer em consequencia as observações, que lhe occorrerem, a esta Presidencia, à quem compete decidir o que á tal respeito julgar mais acertado; e finalmente, que, posto que em vista da lei de 24 de Agosto de 1841, se tivesse abonado ao Sargento, de que trata o seu citado officio, como novamente engajado, a gratificação de cinco mil réis mensaes, he por essa mesma lei, que a Contadoria Geral da Guerra se oppõe ao pagamento indicado na relação e declara só lhe competir o soldo dobrado. E comquanto proceda a duvida do Commissario-fiscal à cerca da falta do desconto da quantia de 60$000 réis, que indevidamente recebêra o Sargento José da Cruz dos Santos, como voluntario, todavia por causa disto se não deve inutilisar a respectiva relação de mostra, pois que o desconto póde ser feito no mez subsequente: e neste sentido acabo de officiar ao Inspector da Thesouraria da Fazenda; devolvendo à V. S. a mencionada relação, para que tenha lugar o seu pagamento.

Dito — Ao mesmo, determinando em cumprimento d'ordem Imperial, qne mande dar baixa do serviço do exercito ao Cadete do 2.° batalhão d'Artilharia à pé, Affonso d'Albuquerque Maranhão.

Dito — Ao mesmo, communicando ter S. M. o Imperador concedido passagem para a companhia d'Artifices do Arsenal de Guerra desta provincia à Raimundo Rodrigues dos Santos, Cabo-d'esquadra do 1.° batalhão de Fuzileiros. — Tambem se lhe communicou a passagem do soldado Luiz Cavalcanti d'Albuquerque Lacerda, do deposito de recrutas da Côrte para o 2.° batalhão de Artilharia à pé.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando o termo de arrematação do 12.° lanço da estrada da Victoria. — Communicou se ao Engenheiro em Chefe das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, determinando, que d'ora em diante remetta ao Engenheiro em Chefe das obras publicas uma copia de qualquer contracto de obras, que, depois de feito naquella Thesouraria, obtiver approvação da Presidencia. — Participou-se ao Engenheiro em Chefe.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Lê-se no *Courrier Français* o seguinte:

O boato da viagem de Luiz Felippe a Inglaterra começa outravez a ganhar vulto. O Prefeito Maritimo de Cherburgo encommendou no Havre varias bandeiras de sêda, com as armas de Inglaterra e França entretecidas no meio d'ellas O Rei, depois que atravessar o canal para Londres, onde dizem, que he esperado brevemente, seguirá para Brest com a esquadra que se está preparando para acompanhal o na na sua viagem. Dizem mais qua S M. dêra ordem para preparar-se a sua recepção em Brest, onde tenciona passar dous ou trez dias.»

Os jornaes de Lyon annunciáo que os agentes dos legitimistas mostravão excessiva actividade em suas manobras n'aquella cidade. Tinha-se achado botões com a effigie de «Henrique 5.°» (o Duque de Bordeos) em certos individuos da Guarda Nacional (cujo corpo parece ter sido alli mui opportunamente dissolvido), e peças de 5 francos com a mesma effigie e as palavras «Henrique 5.° Rei de França», as quaes circulavão em Lyon e sua visinhança Os papeis d'uma economista politica — Flora Tristan — creatura de uma seita a alguns respeitos differentes das de Fournier e Owen, e que ultimamente escreveo em favor da combinação entre os operarios, tinhão sido apprehendidos por ordem do Governo em Lyon, para onde tinhão ido pôr em execução as suas amaveis recommendações às classes operarias d'aquella cidade.

Prrece que o Rei dos Francezes adiára a sua visita a Inglaterra para Setembro p. f. se não occorerem obstaculos imprevistos. Elle tenciona visitar a Rainha na sua residencia maritima. Luiz Felippe será acompanh do por dous Conselheiros respectivos da corôa, — M. Guizot, Ministro dos Negocios Estrangeiros — e se as circumstancias o permittirem, o Marechal Soult, Presidente do Concelho, sera uma das personagens escolhidas.

Os debates nas Camaras sobre o projecto disciplinar das prisões, e o regulamentar da instrucção secundaria ainda proseguião, e occupavão muita attenção da parte da imprensa; mas o publico não tomava interesse nem n'um nem n'outro.

O Pr ncipe de Joinville havia publicado uma brochura sobre o estado da marinha Franceza, a qual continuava a attrahir um consideravel grao de attenção em Pariz; mas parece não ter conciliado todos os partidos.

As folhas de Pariz de ultima data (19 de Maio) a crescentavão que o projecto de disciplina das prisões, ha tanto tempo em discussão na Camara dos Deputados, passára no dia anterior por uma maioria de 231 vótos contra 128. Esta medida occupava o primeiro lugar naquelles jornaes, e era altamente condemnada pela maior parte d'elles como hypocrita e friamente cruel. Na Camara dos Pares ainda continuava em discussão o projecto sobre a Instrucção Secundaria; mas a adopção do art. 24 d'elle n'aquelle mesmo dia, com a emenda da commissão, e que privava a universidade de todo o direito de intervenção nos estabelecimentos particulares prometia facilitar o trabalho da Camara; mas era impossivel que o projecto pudesse ser discutido pelos Deputados na presente sessão

Por outra parte o Governo ia desalentando as tentativas da opposição para aggravar a desagradavel sensação que fazia por fóra a questão da Tahiti.

Cartas de Leghorn datadas a 12 de Maio dizião,. que as execuções de Bolanha tinhão causado a mais dolorosa sensação por toda a Toscana.

---

tura podesse deixar a alguem de fóra enchergar a luz. Chegárão logo à rotunda onde se havia celebrado a missa. O pastor parou, deo tres pancadas de um modo particular na porta secreta e abrio-a. Dentro não havia luz pelo revez de ser ella observada na planicie Só um reflexo do luar introduzido por uma pequena abertura superior dava alguma claridade ao interior do apozento.

— Sois vós, Sr. Carlos? Perguntou o Barão.

— Sim, Sr., sou eu mesmo. Estais prompto para seguir? Já apromptastes quanto vos he de mister?

— Pouco me falta, mas aqui está tudo tão escuro.. Tende a bondade de dar-me a luz por um só instante..

— Não póde ser, Sr. Barão!

— Não póde ser! repetio o Bóde do Valle Somos espiados: havemos sido seguidos e estamos perdidos se virem em que parte das ruinas estamos. A nossa unica esperança de salvação está na escuridão, os raios da lua não pódem penetrar os muros, e se os perversos não tiverem o cuidado de se munirem de archotes, havendo silencio, actividade e prudencia, escaparemos ás suas garras.

— Ah! meu Deos! appressai-vos, meu pai! exclamou Margarida toda tremula. E vós, Sr. Padre, estais prompto?

— Eu... eu estou prompto, respondeo o Padre que tremia ainda mais do que a menina.

— Sabeis se o barqueiro já chegou? porseguio Margarida sem dirigir se positivamente a este antes do que aquelle d'entre os assistentes.

Era um meio de dar a Jorge occasião de lhe fallar.

— O bote sem duvida está só à espera dos passageiros, respondeo logo o mancebo. Appressemo nos porque...

— Caluda! interrompeo de repente o Bóde do Valle com voz concentrada. Black e Blaireau já rosnarão... Ouçamos!

Cada qual applicou o ouvido em silencio; porém não occorreo nada qne justificasse o avizo dos cães do pastor.

— Os teus cães hoje andão doudos, disse o Sr. Carlos rindo-se. Ja he o segundo rebate falso que tocão.

— Vós! um fazendeiro! vós, fallais desta maneira, replicou o Bóde do Valle indignado d'esta falta de tino na sagacidade dos seus cães. Sabei, Sr. Carlos, que nunca Black nem Blaireau faltarão a verdade; e eu sou capaz de jurar aos Santos Evangelhos que ha alguem de mais nas ruinas... E d'ahi não sou eu o mais interessado na causa; approveitem o meu conselho se quizerem, senão...

— Esta bom, meu velho: não fiquemos mal por isso, tornou o fazendeiro, ao tempo que, tomando o parecer do pastor todos estavão fazendo com a maior brevidade possivel os seus preparativos de viagem. Os teus cães podem muito bem enganar-se...

Um rosnar mais pronunciado de ambos os animaes interrompeo o fazendeiro.

— Estais ouvindo si elles se enganão! respondeo o Bode do Valle em voz muito baixa porém ao mesmo tempo cheia de orgulho e triunphante. Não ha um minuto a perder! Pelo amor de Deos, sahi, sahi depressa! sahi-vos todos d'esse quarto onde serieis pegados quaes lebres na tóca!

O Barão e sua filha entrárão logo na rotunda; porém o padre Domingos, pregado ao solo, em que estava, pelo medo, não pôde pôr em movimento as suas pernas.

— Não ouvis pisadas? disse Jorge.

— Não. — Entretanto he certissimo que temos alguem a seguir o nosso rasto, respondeo o Bode do Valle Felizmente eu conheço as ruinas, e si não puder sahir pelo corredor antes d'elles entrarem, evital-os-ei. Vamos, caminhemos! Falta ainda alguma cousa. Senhor Padre, vinde com Deos ou com os diabos! vinde cá para fóra. Estais perdendo o tempo como si elle nada valesse!... Devemos ter tanta pressa como se fosse para ganharmos o reino do céo.

— Eu.... vos acompanho, murmurou o Padre dando uma passada indecisa e pegando-se a parede. Chegando à porta, apresentou o seu rosto pallido e descorado, e murmurou.

— Não ha perigo ja? A guilhotina he terrivel!

— Vamos, Senhor Padre, mais de um homem de bem a ella tem subido, respondeo o pastor; já não temos tempo que perder. Vamos, tende algum animo, e sobretudo muita velocidade nas pernas!

— Meo Deos! ouvi alguma cousa, exclamou o Padre, cahindo de joelhos.

— Him!... as lebres teem ouvido apurado, resmungou o Bode do Valle.

— Silencio! acrescentou Jorge.

— Black e Blaireau estão rosnando, tornou o pastor. Olá! caluda Black! Blaireau, xiu! deita aqui!

Os cães por obediencia calárão se, porém conservárão as orelhas tezas, os olhos abertos e immoveis, as pernas estendidas e o pello eriçado.

— Ouvi pisadas! meu Deos! meu Deos! exclamou o Padre.

— He verdade, respondeo o pastor, porém são pisadas de um homem só, Black! Blaireau! deita aqui! deita!

— Alguem se aproxima de nós, tornou o Padre todo palpitante de terror.

— Escondei-vos todos por detraz do altar, acrescentou o Bode do Valle; eu vou com a lanterna embaixo do meu capote postar-me no angulo da parede. Bem! Agora ha tanta claridade como nas goelas do diabo.

Ouvirão-se distinctamente as pisadas de um homem, e logo depois brilhou uma luz.

— Um um! suspirou o pastor; o velhacão tem um archote acceso! Senhores, ninguem se mova e deixem-me trabalhar. que ha de este maroto fazer conhecimento com o meu cajado...

O correspondente do *Times* observa todavia, que os executados erão assassinos e ladrões, e que o crime pelo qual forão a padecer (a morte de 3 gendarmas e do seu Official) não era restrictamente de um caracter politico. Algumas sensações havia produsido em Bolonha a prisão do Procurador Galetti, que tinha sido enviado em ferros a Roma, mas não se podia formar conjectura alguma razoavel a respeito da causa desse procedimento» O mesmo correspondente afiança que não existe perigo algum de qualquer rompimento serio na Italia.

O *Univers* dizia que o Governo Francez tinha dirigido uma nota ao Vorort, pedindo que não fossem admitidos na Suissa, o Duque de Bordeos e a Duqueza de Berry, que tencionavao passar alli parte do verão.

Dizião haver o Vorort dado ao Governo Francez uma resposta satisfactoria. (*Times*)

Correspondencia.

Sr. Redactor — No seu *Diario* de 22 de Junho avisou o Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes Interna, que desde 20 estava em execução o regulamento do sello, que baixoo com o decreto de 21 de Abril deste anno, e no *Diario* de hoje 25 faz outro aviso aos vendedores de cartas de jogar para satisfazerem as disposições dos artigos 53 a 56 deste regulamento; mas parece-me que tal regulamento ainda não foi decididamente publicado nesta provincia para que os contribuintes saibão o quantum do imposto do sello, e a forma de o pagar. Diga-me Vmc. se com effeito ja se publicou este regulamento, e onde, para que eu e os mais contribuintes vamos ver as disposições, que temos de observar

Seu constante leitor.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 26......... 8:482$999

Descarregaõ hoje 27.

Barca—*Mary Queen of Scosse*—diversas mercadorias.

Brigue inglez—*Delphim*—bacalhão.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro; 12 dias, paquete inglez *Express*, Capitão Henrick.

Bahia; 20 dias, hiate brasileiro *Farol*, de 26 toneladas, Capitão M S Braga.

Navios entrados no dia 26.

Leverpool; 37 dias galera ingleza *Iranside*, de 264 toneladas, Capitão Brown, equipagem 14, carga lastro

Rio de Janeiro; 14 dias, brigue portuguez *Emprehendedor*, de 190 toneladas, Cap. Francisco Pedro Ferreira, equipagem 12, carga lastro.

Parahiba; sumaca brasileira *Estrella do Cabo*, de 90 toneladas, Capitão J. J. Alves, equipagem 9, carga lenha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; barca brasileira *Diana*, Capitão Francisco Martins Bastos, carga assucar.

Parahiba; brigue inglez *Aristides*, Capitão Hutching, carga lastro.

Declarações.

— O brigue *Urbano* recebe a mala para o Rio Grande do Sul com escala para o Rio de Janeiro amanhãa, 28, as 4 horas da tarde

3 — O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas convida a todas as pessoas, que se quizerem propor a venda das cartas de jogar conforme as disposicões dos artigos 53 a 56 do regulamento de que trata o decreto de 21 de Abril de 1844, hajão de comparecer naquella Recebedoria até o dia 27 do corrente a entenderem-se com o mesmo Administrador.

Francisco Xavier Cavalcanti de Abuquerque.

— Sera fechada hoje, 27 do corrente, a mala para Falmouth pelo paquete de S. M. B. *Express*, Sicut Aerrick, Commandante, no Consulado Britannico; na rua da Cruz.

1 — O Engenheiro em Chefe da provincia avisa as pessoas a quem convier, que o dia do comparecimento nesta repartição em conformidade do annuncio do 19 do corrente mez, publicado neste *Diario*, fica transferido para o dia 1.º de Julho Repartição das Obras Publicas 26 de Junho de 1844. *L. L. Vauthier.*

1 THEATRO PUBLICO.

O espectaculo annunciado para domingo 30 do corrente em beneficio do cantor João Toselli, por justos motivos, fica transferido para quinta-feira 4 de Julho. (4)

Avisos maritimos.

2=Para o Aracati o hiate novo *Olinda* segue de primeira viagem o proprietario espera da-lo prompto a seguir no dia 12 de Julho futuro, o qual tem excellentes commodos para carga e passageiros: trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cruz n. 51.(6)

3—Precisa-se de 500.000 a 600$ rs. a premio sobre penhores de ouro ou com hypotheta em uma morada de casa; quem quizer dar annuncie. (3)

3— A barca *Diana* que segue para o Rio de Janeiro, pretende realisal-o no dia 26 do corrente, o que se faz certo aos senhores carregadores de escravos. (4)

3 - Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o brigue *Albano*, só póde receber alguns escravos; quem pretender póde entender-se com Amorim Irmão na rua da Cadeia n. 45. (4)

3 — Para o Rio de Janeiro segue o patacho *S. José*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao Capitão João Gonçalves Reis. (5)

2 — Freta se para qualquer porto do Mideterraneo o brigue hespanhol *Esperança*, de lote de 230 toneladas; quem o pretender dirija se a rua da Cruz n. 45 em casa da Nascimento Schaeffer & C. (5)

2— Para o Porto segue com a maior brevidade possivel a bem conhecida e veleira barca portugueza *N. S. da Boa Viagem*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, os pretendentes que na mesma quizerem carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijão-se a rua estreita do Rozario n. 13, a tratar com Francisco Alves da Cunha ou com a capitão na praça. (9)

Leilões.

3 – Por ordem, e em presença do Sr. Consul dos Estados Unidos d'America, e por conta e risco de quem pertencer, se fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do casco mastros, cordoalha, vellame, amarras, ancoras, e todos os mais pertences do brigue *William Thacher* o qual além de ser reconhecidamente umdos mais velleiros navios, que a este porto tem aportado, acha-se com todos aquelles aprestos completos, e prompto para em breve poder seguir qualquer viagem; os pretendentes dirijão-se, para exame, a seu bordo no lugar onde se acha ancorado, quasi defronte da Alfandega, na certeza de que tudo será vendido em um só lote; quinta-feira 27 do corrente ao meio dia em ponto, na Praça do Commercio, proximo á associação commercial. (22)

Avisos diversos.

— Hoje depois de meio dia vender-se-ha o regulamento sobre o sello: na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

1= Constando ao abaixo assignado que sua mãi, a Sra. D. Maria Francisca Benedicta Torres, quer hypothecar a parte do sitio da Varzea, pertencente ao fallecido Padre Joaquim Bento do Rozario Torres; o abaixo assignado, previne que pessoa alguma faça negocio com a dita parte do dito sitio, sem que primeiro seja ouvido o abaixo assignado; pois que tem de cobrar a quantia de 200 a 300 mil réis, que o fallecido Padre deve a um Sr. negociante desta cidade, e como até ao presente não se tem feito o inventario dos bens do fallecido Padre, donde cabe a justificaçao das dividas do mesmo, por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, para em qualquer tempo não se chamarem a ignorancia a tal respeito. *Francisco Euzebio de Faria.* (17(

1— Lava-se roupa tanto de homem como de mulher, com promptidão e aceio, e por preço commodo; na rua do Queimado, n. 30, no segundo e terceiro andar. (4)

O Sr. que annunciou no *Diario* n. 141, querer vender um sitio denominado—Lagôa do Canto—, querendo aforar 400 palmos com todo o fundo, pagando se a 100 rs. o palmo annuncie ou dirija se a rua do Mondego n. 3.

1 — Aluga-se um segundo andar com um grande sotão por preço bastante commodo na rua da Cadeia do Recife; na mesma rua loja de chapéos n. 46: na mesma precisa-se alugar um moleque ou negra, sabendo esta cosinhar e engommar. (6)

- Hoje 27 do corrente he a ultima praca da casa do sitio do Remedio defronte da igreja pelo Juizo de Orphãos.

— Daõ-se 300$ rs. a premio sobre penhores de prata, ouro ou lettras nesta praca, tambem se dará outra qualquer maior quantia, sobre hypothecas em casas nesta praça: trata-se na rua das Cruzes n. 34.

— Precisa-se do um preto que entenda de padaria: na rua da Florentina n. 3.

1—Francisco Dias Ferreira & C fazem publico que desde o dia 16 de Abril de 1844 fica o Sr. Antonio Teixeira Bacellar, girando no armazem de recolher em seu nome, e responsavel por todo o activo e passivo que houver em dito estabelecimento. (6)

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 50 da rua da Cadeia-velha proprio para morada de pessoa solteira, ou de pouca familia: trata-se na loja do mesmo.

1— Quem quizer alugar um moleque para serviço de uma casa de porta dentro, e comprar na rua, dirija-se ao sitio do fallecido Francisco Antonio Ferreira em Santo Amaro. (4)

- José Henriques de Salerno Linz continua no exercicio de sua aula de primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, e musica; na rua de S. Francisco casa n. 1, confronte ao portão da ordem terceira, e promette ter com os seus alumnos o maior zelo e assiduidade.

— A H. Willmer responde ao annuncio de Christiano Rodolfo Bernardo Baumberger, inserto no *Diario* n. 141, que o dito Baumberger nunca foi o seu caixeiro, portanto não se responsabilisa por qualquer transação que o mesmo tenha feito ou possa fazer em nome do annunciante.

1— Da-se dinheiro a premio com penhores de ouro mesmo em pequenas quantias: na rua Nova n. 55. (3)

1 = Em casa de Augusto S. Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 46, há sempre um grande sortimento de vinhos emgarrafados, Porto, Madeira, Xeroy, agoardente de França, e Shrub; tudo das melhores qualidades que teem vindo a este mercado; as amostras estão patentes aos compradores. Igualmente um bom sortimento dos afamados charutos Regalias, Caxoeira, e S. Felis; tudo por preço mais comodo do que em outra qualquer parte. (10)

1— Precisa-se de uma preta captiva que engomme e saiba bem arranjar uma casa, na rua Nova n. 39.

1 — Preciza-se de um cosinheiro ou cosinheira na Botica do Sr. Victorino na Praça da Boa-Vista. (3)

1 = Dão-se 600$ rs. a premio: na rua de Hortas n. 94 sobrado de um andar. (2)

SOCIEDADE THEATRAL.

PHILO-THALIA.

O 1.º Secretario aviza aos Srs. Socios que a distribuição dos bilhetes para a recita de 29 do corrente comêssa a ser feita hoje 27 até o mesmo dia 29 em casa do respectivo Thezoureiro na rua do Collegio n. 5. (7)

1 = Por execução de José Joaquim Pereira, e José Pereira Vianna, encaminhada pelo Juizo da segunda vara Escrivão Santos tem de ser arrematada uma casa de sobrado de tres andares com seu mirante sita na rua da Cruz do bairro do Recife confronte o becco da Lingeota, penhorada a Luiz Pereira Vianna; e como estão findos os dias de lei os pretendentes se dirijão se a rua do Sol a porta do juiz de Civel da segunda vara o Dr. José Thomas Nacuco de Araujo. (11)

- Precisa-se de uma ama Portugueza para casa de pouca familia, que entenda de cozinha, e que engomme; na rua do Rozario Larga n. 25.

—Dão-se 200$ réis a juros a dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou sobre algum escravo: dirija-se a rua dos Quarteis por cima da padaria, segundo andar.

Mal tinha o pastor acabado de pronunciar estas palavras entrou um homem de semblante carregado guiando se pela claridade do archote que na mão trazia. Foi logo direito á rotunda; porém como nada visse diante de si, quando chegou ao meio d'ella parou levantando o archote. A luz deo na parede e mostrou-lhe em cheio o pallido rosto do Padre que não havia podido sahir do mesmo lugar Os olhos do desconhecido resplandecêrão; mas antes que elle houvesse dado um passo, o Bode do Valle sahio repentinamente do seu escondrijo, e pondo-se na sua frente exclamou com sorpresa:

— E's tu malvado mascate! Ja sabes que temos uma conta que ajustar pelo modo incivil por que sahistes da granja, ouviste.

O espião não respondeo, porém brandio logo uma faca grande que puchára da cinta.

— Ah! matador infame, queres assassinar me! exclamou o pastor... Tens rasão, um homem deve obrar e não fallar: — Black! Blcaireau! *Iscu!* pega n'elle!

E emquanto os dous cães saltavão ao pescoço do espião, o Bode do Valle deo-lhe com braço vigoroso duas ou tres pancadas na cabeca com o seu cajado ferrado.

— Bem, Blaireau!.... segura, Black! o maroto tem a cabeca dura demais para ficar morto com tão pouca cousa; mas não importa, por agora estamos fóra de perigo.

N'isso o pastor apanhou o archote que cahira durante o combate, e allumiando o rosto do individuo para vêr se ainda respirava, cheio de sorpresa exclamou:

— Que cousa singular! vinde vêr, Senhores, já não he a mesma cara! Estes cabellos, esta barba, são posticas, ao que me parece.

— Grande Deos? exclamou de repente o fazendeiro de Chateauneuf, logo que olhou para o desconhecido; este homem.... Eu o conheço... he.... he o matador Maillard!

— Meu pai! exclamou Jorge.

— Seu pai! exclamou o Bode do Valle deixando cahir o seu cajado.

— Seu pai! repetirão os outros.

— Elle fallou! exclamou o Padre. Pastor, segurai-o bem, elle póde ainda levantar-se.

— Não tenbais medo d'isso! respondeo o Bode do Valle, as cajadadas forão bem applicadas.... Já torna a fechar os olhos.

— Entao, senhor Barão, não vos dizia eu que este moço era suspeito, proseguio o Padre. Filho de semelhante pai! Senhor Carlos, não seria prudente prendel-o ja?

— Ninguem se me ponha adiante! murmurou Jorge com tom horrendo.

— Teremos realmente entre nós um traidor? disse o Barão

— He impossivel! respondeo Margarida: eu não posso acreditar em tal.

Jorge lançou-lhe um olhar de vivo reconhecimento.

— Senhores, não ouvistes agora nada? perguntou o Padre empallidecendo.

— Escutemos, respondeo o pastor; o senhor padre tem o ouvido tão apurado como Blaireau.

— Não ouço nada, disse o Barão depois de alguns instantes de silencio; porém creio que será prudente não ficar muito tempo aqui. Este homem sem duvida nao estava só.

— Jorge! interrompeo o matador com voz desfallecida Porque estás aqui? Eu te tinha avisado hontem....

Um grande estrepido de passos e de vozes que retinião pelo mosteiro o interrompeo.

— Ah! ah! ahi veem elles! proseguio o montanhez com a maior alegria. Vivão os *sansculottes!* tanto peor para ti, Jorge, tu és um burro, um pateta! demais d'isso, primeiro qne tudo esta a salvação da republica;

Ia crescendo o rumor das pisadas

— Oh! meu Deos! meu pobre pai! exclamou Margarida com voz supplicante. Tomo o céo por testemunha quo consagraria a minha vida toda a quem o podesse livrar d'este horrivel perigo!

— Aceito essa promessa, Senhora! exclamou Jorge de repente sahindo do canto onde se havia mettido

— Nao lhe dês ouvido! he um traidor! exclamou o Padre.

— Mncebo, acrescentou o Barão, está o vosso coracão tão empedernido que queirais ainda mais encurtar a nossa vida quando a morte está presente?

— Senhor, replicou Jorge com azedume, julgais que toda a honra se foi refugiar nos peitos realistas, e que nenhuma resta para nós outros?

— Respondo pela sua lealdade! acrescentou o Bode do Valle Si elle sabe de algum meio de salvar-vos, tomai-o já quanto antes! estão perto as vozerias; d'aqui a pouco estarão aqui! Eil-os! eil-os, apressai-vos! meu Deos do Cèo, fugi! fugi todos!

— Por onde? exclamou o Barão

— Segui-me, respondeo Jorge socegadamente

E logo, tirando os ramos de hera atirou-se com força contra a parede, e abrio-se a porta. Precipitou-se correndo por baixo da escura abobada seguido por Margarida, pelo Bode do Valle. O Padre paralysado pelo medo, ia seguil-os quando de repente o clarão de um archote resplandeceo, ouvirão-se os mais estrondosos gritos, e um homem armado de espada nua precipitou-se na rotunda.

— Estão fisgados! exclamou elle; eis ahi o coroado. Os outros fugirão por aquella porta: sigamol-os!

— Alto lá? bradárão logo o fazendeiro e seus dous filhos.

E os tres gigantes, encostando-se á entrada da porta secreta, levantárão seus cajados ferrados sobre a cabeça dos aggressores.

(*Continuar-se-ha.*)

2—Quem annunciou querer vender 80 oitavas de ouro a 3$ rs., e 280 ditas de prata velha, dirija-se á rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, segundo andar.

2— No dia 11 do corrente desappareceo da casa de Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, um Africano livre, cujos serviços havia arrematado, de nome Antonio, representa ter 20 annos, estatura regular, cheio do corpo, bachado, e he bem parecido; quem o pegar leve a dita casa, que será gratificado. (7)

2— Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Hospital, travessa da Ordem terceira de S. Francisco; daõ-se algumas luvas; quem tiver annuncie.

2—Precisa-se de um cosinheiro, branco, ou preto, forro, ou captivo; na rua larga do Rozario, botequim n. 27. (3)

2— Offerece-se um moço Portuguez, de 20 annos para criado de uma casa portugueza, ou ingleza por ter pratica da mesma lingoa; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua estreita do Rozario, venda n. 8 (5)

2— Precisa-se de 200$ rs. a premio com hypotheca; quem quizer dar annuncie. (2)

2— Precisa-se de um official de chapeleiro, que entenda do officio, e juntamente de um menino para aprender; na rua Direita, loja de chapeos n. 43. (4)

2—Dão-se 300$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Madre de Deos n. 28. (3)

2— Quem lhe faltar um chapeo de sol, dirija-se a rua do Vigario n. 22, segundo andar, que, dando os signaes, lhe será entregue.

2— Lasserre Colombiez & Companhia fazem publico, que no dia sabbado, 22 do corrente, se lhes desencaminhárão duas lettras do Sr. Antonio José Pinto da Silva, já vencidas, uma de 322$ rs. e a outra de 654$960 rs., e por isso áquella pessoa, que as achar, pede-se o favor de as restituir na rua da Cruz n. 15, e previne-se, que ninguem faça transação, ou negocio algum com ellas, porque o acceitante já se acha prevenido para as não pagar senão aos annunciantes. (11)

2— Luiz Antonio Annes Jacome embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Manoel. (3)

3— As rodas da loteria da matriz da Boa-vista correm no dia 2 de Julho, e os bilhetes estão a venda nos seguintes lugares; no Recife, loja dos Srs Manoel Gomes da Cunha e Silva, e Vieira, cambista; em S Antonio, Luiz Antonio Pereira & Companhia, e Moreira Marques; na Boa-vista, Jacinto, genro do Sr. Oliveira. (8)

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS

Premio grande 8:000$000.

Dito immediato 4:000$000.

3 =Não tendo tido lugar o andamento das rodas desta loteria no dia designado pelos motivos já ponderados; de novo faz certo o respectivo thesoureiro, que as rodas da mesma terão seu infallivel andamento no dia 2 de julho proximo futuro por assim haver annuido o Exm. Presidente da Provincia: e o restante dos bilhetes achão-se a venda nos lugares ja annunciados. (12)

— O abaixo assignado avisa a todos os seus credores, que se entendão com seu irmão João do Rego Barros, visto que para isto está autorisado, e melhormente o dito exporá o que tenho destinado. *José do Rego Barros.*

—O Sr. J. S. A. queira mandar pagar a quantia de 360$ rs. que ha mais de trez annos deve a pessoa que não ignora, dedusindo della 160$ rs. que a mesm a pessoa disse que lhe perdoava, ficando certo que não o fazendo até o dia 6 de Julho, sera o seu nome publicado por extenso; pois não he possivel ter mais contemplação com quem tão indignamente se tem comportado, assim como ficará sem vigor a remissão dos 160$ rs., se for preciso recorrer a justiça para cobrar, o que S. S. por sua honra já ha muito devia ter pago.

1— Os bilhetes da barca de banhos achão-se a venda no Recife na loja do Sr. José Gomes Leal, e em Santo Antonio, na do Sr. Manoel Joaquim Gomes.

As pessoas que quiserem, pódem assignar por trez mezes mediante a somma de dez mil réis, podendo durante este praso banhar-se quantas vezes lhes agradar: para isto se entendão com o guarda da mesma barca. (9)

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, o qual entenda de plantações e trabalhe; na travessa das Cruzes n. 14.

1 — Aluga se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado, confronte o beco da Congregação n. 32: a tratar na loja do mesmo. (3)

— Aluga-se o 1.º e 2.º andar da casa da rua do Queimado n. 9; a tratar na loja do mesmo com o proprietario.

1— Precisa-se de trez contos de réis, com o praso de dous annos, com lettras de boas firmas, a 6, 12, 18 e 24 mezes, recebendo em quarteis de alugueis de casas seguras nesta praça a quatrocentos mil réis o quartel, e oitocentos por semestre, sendo esta differença a favor do sacador com o premio de um por cento ao mez sobre o capital; quem quizer effectuar este negocio queira annunciar. (9)

1— Manoel Soares Botelho retira-se para fóra da provincia, indo ao Maranhão e Pará a tratar de seus negocios, levando em sua companhia um filho menor de nome Antonio, e 3 escravos, Manoel, João e Manoel, de nação Angola. (6)

— Aluga-se o sobrado, que foi do fallecido Baptista, sito no principio da rua Imperial, com commodos sufficientes para grande familia, quintal murado e boa cacimba; a tratar no mesmo lugar, sobrado n. 47.

— Aluga-se o sobrado de dous andares n. 38 da rua do Rangel; a tratar nesta Typographia

— O Sr. Manoel Pedro da Fonseca queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Florentina, que se lhe deseja fallar.

— Na rua Augusta n. 94 recebem-se meninas de qualidades, para se ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costura.

— Uma senhora solteira se offerece para ensinar em alguma casa particular nesta praça, engenho, povoação, ou fasenda, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costuras; quem a pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 4.

1— Alugão-se duas olarias no beco das Barreiras; os pretendentes dirijão-se ao Atterro da Boa-vista n. 37, terceiro andar. (3)

1—Pelo Juizo de Orphãos da cidade de Olinda ha de correr praça nos dias 9, 12, e 16 de Julho, conforme o edital, que foi publicado, um sitio com casa de vivenda, e coqueiros, na praia da mesma cidade, denominado Rio-tapado, para pagamento dos credores do casal do fallecido Cosme José Guedes Alcanforado, no valor de dous contos de réis, e tambem outro sitio visinho ao mesmo, com o nome de Enseada, avaliado em 200$ rs. (10)

1—Para evitar duvidas a abaixo assignada avisa a quem convier, que tem sentença, e penhora no sobrado da rua da Penha pertencente a Bazilio Alves de Miranda Varejão, cujos alugueis devem por estarem destinados para pagamento da execução da annunciante, e outros, ser recolhidos ao deposito, e disto já estão certos os inquilinos existentes, e previnem-se os futuros. — *Maria Roza do Carmo.* (9)

1— Aluga-se metade de uma casa a uma senhora capaz sem familia; quem a pretender, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vendem-se 4 varas de bico largo, de ramagem para vestido de senhora. (5)

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma padaria: no Forte do-Mattos, em casa de Joaquim Francisco de Alem.

— Izabel Joaquina de Albuquerque, professora publica de primeiras lettras da freguezia da Sé, avisa a quem convier, que a sua aula se acha aberta na rua do Amparo n. 53.

— Pegou-se na noute de S. João, pelas 11 horas, no sitio da passagem dos Arrombados, um preto; quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sitio, que dando os signaes, lhe será entregue; advirtindo-se que se senão fica responsalvel pela fuga, que o dito preto fizer. (6)

— Quem annunciou ensinar primeiras lettras em casas particulares, dirija-se a rua Nova n. 5, segundo andar, para tratar do ensino de um menino.

— Fugio no dia 25 do corrente as 6 horas da manhãa um papagaio bastante grande, com uma argola de ferro no pé; quem o pegar, fará o favor de levar a rua da Florentina n. 14, que será gratificado com 4$ rs.

Compras

— Compra-se um methodo de clarineta de Lefebre Amigo, e concertos de clarineta e flauta; quem tiver annuncie.

— Compra-se um regulamento dos sellos, que se pagão das lettras, que se vende em casa de Avrial & Irmãos; quem tiver annuncie.

Vendas

— Vende-se cathecismo historico de Flury; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

3—Vende-se um sitio denominado Lagôa-do-canto, confronte o passo da Barreta, com 300 braças de frente, e perto de duas mil de fundo, com boas mattas, terrenos para plantações e creação de gado, proporções para grandes viveiros, por preço commodo, parte a vista, e a praso; a tratar nos Affogados com Thomé Pereira Lagos. (8)

2—Vendem-se no armasem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da Alfandega, caixas com 200 charutos cada uma, proprias para cobrir, pelo preço de 240 rs. cada caixa.

2— Vendem-se barricas com farello, por preço commodo, e chegado ultimamente de Lisboa; na rua da Cruz n. 52. (3)

2— Vende-se um optimo escravo crioulo, de 24 annos, de bonita figura, e he muito possante; na rua Nova n. 41, segundo andar. (3)

2—Vende-se uma duzia de cadeiras envernisadas com assento de palhinha, em muito bom uso, e por barato preço; na praça da Independencia n. 36. (4)

2— Vendem-se 3 moleques de nação, de 16 annos, com bonitas figuras; 3 escravos de nação, optimos para todo o serviço; uma escrava moça de nação, cosinha, e he lavadeira; na rua Direita n. 3. (5)

2—Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, perfeita cosinheira, engommadeira, costureira, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Vigario n. 19. (4)

2—Vende-se por preço commodo um terreno com 150 palmos de frente, no lugar dos Remedios, pegado ao terreno da casa do Sr. Major Assis; defronte do Corpo Santo, armasem de assucar n. 15 (5)

— Vendem-se duas pipas com ago'ardente de cana, muito boa, e sem côr, 11 saccas com farinha da terra, arroz de casca a 3000 rs. o alqueire, paios a 3200 rs. a duzia, chouriças a 480 rs. a libra, bolaxinha ingleza pequenina a 280 rs., maior a 260 rs., dita quadrada, da mais superior que ha, a 320 rs., queijos a 1520 rs., manteiga ingleza superior a 720 rs., dita franceza a 320, 480, e 600 rs, letria nova a 240 rs., vinho de Lisboa a 1600 rs. a canada, dito do Porto a 2240 rs. a canada, e a garrafa a 320 rs., azeite doce a 480 rs a garrafa, vinagre bom a 120 rs. dita, chá hisson a 2400 rs. a libra, e todos os mais generos por preço commodo; na esquina defronte da igreja do Rozario, n. 39.

— Vendem-se duas canôas novas, sendo uma d'agoa, que leva 300 canecos, e a outra de carreira, com 4 palmos de bocca, ambas bem construidas, por preço commodo; na rua Nova, armasem n. 67.

1—Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, a bordo da sumaca *Tres Irmãos* fundeada defronte da escadinha do Collegio, a 3$ rs. o alqueire. (4)

1—Vendem-se vaccas de leite, garrotes e novilhas; no sitio defronte do Reverendo Vigario de S. Antonio do Recife, na estrada de Bellem, por ter de arrendar-se o mesmo sitio.

—Vende-se um relogio horisontal, de ouro, bom regulador, o que se affiança; e a historia do cerco do Porto, contendo todo o seu principio e fim; na rua do Mondego n. 107.

—Vende-se um escravo perfeito cosinheiro de um tudo; 3 ditos bons para todo o serviço, tanto da praça, como do campo; 3 pretas que cosinhão, lavão roupa, e vendem na rua; 1 pequeno sitio na Varzea, com casa de vivenda, estribaria, e arvoredos de fruto, ou se hypotheca por 200$ rs.; na rua larga do Rozario n. 48.

1— Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas, de qualidade superior, a maior parte de 3 até 5 varas de comprimento, e duas varas de largura, e se vendem com guardanapos, ou sem elles; panno de linho em peças de 18 varas; velas de espermacete de 5, e 6 em libra, e em caixas de 25 libras; farello novo em saccas grandes, chegadas de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 46. (10)

— Vende-se uma preta de 16 annos, recolhida, que engomma, cosinha, e cose; uma dita moça, de bonita figura, cosinha, e engomma; um preto moço, muito reforçado, acostumado ao serviço de campo; um dito por 250$ rs., de 40 annos, proprio para sitio; uma mulata de 20 annos, de elegante figura, perfeita engommadeira e costureira; uma negrinha de 13 annos, muito bonita, propria para mucama, cose muito bem, e faz lavarinto; 1 bonito mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, ou officio; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

1—Vendem-se ricas mantas de setim matizadas, chales de seda e de gros de naples, cortes de setim branco lavrado para vestido, ditos de sarja escoceza de mui lindos padrões, cambraias adamascadas, cortes de vestidos de cambraia com flores de seda, ditos de cassa pintada com listras assitinadas, riscados escocezes de lãa para vestidos, ditos de chitas mui finas, meias e luvas de seda brancas e pretas para homem e senhora, sapatos de marroquim e de couro de lustro para senhora, borzeguins gaspeados para homem, pannos finos de todas as qualidades e preços, casimiras portuguezas superiores e de diversas côres para calças, lães de quadros, brins ditos, ditos trançados, e rouxos, merinó preto e verde, dito mais ordinario, livros em branco, chapeos do Chile, ditos pretos francezes, sellins elasticos inglezes, ditos para montaria de senhora, lenços de seda preta e de côres para gravata, ditos de setim matizados, mantas ditas, thesouras finas douradas, Le-Roy, opodeldoc, além de outras fazendas francezas, tambem se acha um grande e completo sortimento de fasendas inglezas, de madapolões muito finos e enfestados, chitas de diversos padrões, algodãozinhos, lila trançada, tudo por preço commodo; na rua Nova, loja n. 29, de Diogo José da Costa. (28)

1— Vende-se a melhor venda da praça da Boa-vista n. 14, com grandes commodos para morar familia, por ter um grande quintal, e sitio; a fallar com Gregorio Antunes de Oliveira, na rua da Cadeia do Recife. (5)

— Vende-se uma venda em bom lugar, e bem afreguezada para a terra; na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

1— Ainda se continúa a vender trastes por muito commodo preço, e de superior qualidade; na rua da Cruz n. 53, primeiro andar. (3)

1—Vende-se uma negra crioula de 23 annos, com duas crias mulatinhas, uma de 14 mezes, e a outra de 4 annos, por preço commodo; na rua Nova, loja franceza n. 9. (9)

1— Vende-se uma linda moleca de 14 annos, crioula, com algumas habilidades, e mui propria para embarque; na praça da Boa-vista n. 7. (7)

—Vende-se uma escrava crioula de 24 annos, de bonita figura, perita engommadeira, cose, cosinha, lava, e tem um filho mulatinho de 5 mezes; uma dita de Angola, de 20 annos, engomma, cosinha, cose, e lava; um moleque crioulo de 18 annos, proprio para todo o serviço; e um mulatinho de 6 annos, mui lindo; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar

—Vendem-se espadas ricas para Officiaes superiores da guarda nacional; na rua Nova, loja de ferragens n. 16

—Vende-se um escravo crioulo de 20 annos, de bonita figura; na rua das Cinco-pontas n. 16.

— Vende-se uma morada de casa terrea, em chãos proprios, com duas salas, um gabinete, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, sita na Boa-vista, na rua da Gloria n. 1, a tratar no sobrado ao pé da dita casa, no segundo andar.

— Vende-se um carro inglez, de 4 rodas quasi novo, e feito por um dos mais famosos segeiros da Inglaterra, he muito leve, e tem todos os arreios necessarios para um, ou dous cavallos, póde-se ver na cocheira do Sr. Miguel, no Atterro da Boa-vista, e tratar-se na rua da Cruz n. 2.

1— Vende-se um escravo moço, optimo para parelha de palanquim, sem vicios nem achaques; na rua Imperial, sobrado n. 47

—Vendem-se optimos licores de diversas qualidades em porção a 160 rs. a garrafa, e a retalho a 200 rs., genebra embotijada a 200 rs e em canada a 800 rs., ago'ardente do reino com 26 gráos a 900 rs. a canada, superior agoa ardente de aniz a 700 rs. a canada, e espirito de vinho a 200 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23.

Escravos fugidos

2— Fugio no dia 20 do corrente p. p. o negro Joaquim, de nação Cabundá, de 15 annos, levou ceroulas de algodão da terra, camisa do mesmo, jaqueta de riscado, he secco, alto, muito regrista; quem o pegar, leve a rua Nova, defronte do oitão da matriz, ou na mesma rua n. 28, que será recompensado. (7)

— Em o dia 4 de Dezembro p. p. fugio ao abaixo assignado, morador na rua da Florentina n. 14, um escravo preto de nome José Ponchet, de nacão Moçambique, de 20 annos, altura mais que a regular, secco do corpo, com dous dentes de menos na frente na parte superior, rosto redondo, bastante retincto, quando falla gagueja alguma cousa, costuma trazer costantemente fumo na becca, tem por officio empalhar obras de marcineria; quem quer que delle tenha noticia, he convidado pelo presente a communicar ao abaixo assignado, que saberá recompensar, e que guardará inteiro segillo, caso por tal declaração e noticia venha alguem a achar-se culpado, oú por qualquer razão se exija segredo; o abaixo assignado implora tambem a vigilancia de todas as autoridades criminaes e policiaes, assim como dos empregados do registro a fim de que se proceda a apprehensão do mesmo escravo, caso por algum modo venha o referido escravo a cahir debaixo de suas vistas. — *Julião Beranger.*

— Fugirão da casa do abaixo assignado uma escrava, e um escravo, a saber: o escravo de nome Antonio, no dia 10 de Fevereiro do corrente anno, de nação Angola, de 40 annos, pouco mais, ou menos, tem principios de carniceiro, he um pouco cambado dos pés, falla muito explicado, de sorte que parece crioulo, tem falta de um dente na frente, he baixo, e grosso do corpo. A escrava, de nome Benedicta, fugio no dia primeiro de Abril do corrente anno, de nação Congo, de 40 annos, tem 3 carossinhos no rosto, baixa bastante e reforçada do corpo, falla um pouco buçal; quem os pegar, leve a rua do Rangel n. 5, casa de seu legitimo snr. que he João Gomes Martins, que gratificará

— Fugio do sitio da Passagem-da-Magdalena defronte do Cajueiro a negrinha de nome Joaquina, de 16 a 18 annos; levou vestido de chita, e panno da Costa, parece crioula, mas he da Costa, suppõe se ter fugido para o lado do Pôço, ou de Olinda; quem a pegar, leve a seu senhor José Lazary, no mesmo sitio, ou no escriptorio da rua da Cruz, que será recompensado.

1— Ainda se acha fugido desde o dia 20 de Abril do corrente anno, o moleque Joaquim, de nação Cambundá, de 15 annos, levou ceroulas e camisa de algodão da terra, jaqueta de riscado, he secco, alto, muito vigilante, e bem parecido; quem o pegar, leve a rua Nova, defronte da matriz, ou na mesma rua n. 28, que será bem recompensado. (6)

1—Fugio em fins de Novembro o mulato João, de 18 a 22 annos, muito capadocio, e parece ser muito sonso, este mulato pertence ao Dr. Benedicto, da Parahiba, he claro, e gordo; quem o pegar, leve a seu senhor, na rua da Cruz n. 9, que terá 50$ rs. de gratificação; advertindo que o dito mulato he do sertão, e foi vendido pelo Sr. Santos Neves. (8)

— Fugio na noute de 24 do corrente do lugar da Capunga, um escravo crioulo, preto, de 40 annos, secco do corpo, boa estatura, levou camisa de baêta encarnada, calças de estopa grossa entrançada, e chapeo de couro; quem o pegar, leve a rua da Senzalla-velha n. 138, que será gratificado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844

ILEGÍVEL